

Agrupamento de Escolas de Estarreja

Ano letivo: 2021/22

11ºB (semana de 29 de março a 5 de abril)

Rota postal pela biodiversidade

Agrupamento de Escolas de Estarreja
Turma: 11ºB
Professora: Graça Rodrigues

Eco-Escolas

Unidades de paisagem

- Bocage (Com salgueiros e arbustos a rodear as parcelas de terreno)
- Zonas húmidas (Sapal, juncal e caniçal)
- Campos abertos (área agrícola (arrozais) e pastagens)

? Localização

O Baixo Vouga Lagunar (BVL) situa-se na foz do Rio Vouga, ocupa uma superfície de cerca de 4600 ha e abrange os concelhos de Albergaria-Velha, Aveiro e Estarreja. A designação de BVL aplica-se a uma extensa área de paisagem plana integrada num vasto ecossistema lagunar (Ria de Aveiro), uma das mais notáveis Zonas Húmidas da costa portuguesa.

Percurso (PR) do bioria

Map showing locations: Avanes, ESTARREJA, Bevilázar, Veiros, Saltrau, Canelha, Ferrelas.

- PR ribeiras Pardilhó
- PR rio Gonde
- PR ribeiras de Veiros
- PR Saltrau
- PR Rio Antuã
- PR Ferrelas
- PR do Bocage
- PR Rio Jardim

? Estatuto de Proteção

bioria

Caníço (*Phragmites australis*)

Foram vários os Estatutos de Proteção atribuídos. Os mais relevantes e a nível Nacional, a classificação como Reserva Ecológica Nacional (REN). Ao nível Internacional, foi declarada Zona de Proteção Especial para Aves (ZPEA) ao abrigo da Diretiva Aves e incorporada, na Rede Natura 2000; Important Bird Area (IBA) pela Birdlife Internacional e pela Sociedade Portuguesa para o Estudo de Aves (SPEA) e inventariada como biótopo CORINE.

Vamos olhar o bioria sob diversas perspetivas



Biodiversidade

Bocage

(Com salgueiros e arbustos a rodear as parcelas de terreno)



Amieiro
(*Alnus glutinosa*)



Salgueiro-negro
(*Salix negro*)



Zonas húmidas (Sapal, juncal e caniçal)

Sapal – designação dada às formações aluvionares periodicamente alagadas pela água salgada e ocupadas por vegetação halófila (ex: salicórnica, gramata, ...), ou em alguns casos, mantos de sal.



Salicórnica
(*Salicornia europaea*)



Gramata-branca (*Halimione portulacoides*)

Juncal – Extensões vegetais que aparecem nas orlas mais afastadas do sapal alto. A espécie dominante é o junco.



Junco-das-esteiras
(*Juncus maritimus*)

Caníçal – O nome Caníçal é associado ao caniço (*Phragmites australis*), pelo facto de ser predominante neste habitat. Geralmente tem uma distribuição ainda mais periférica que o juncal, pois é uma espécie que tolera pouco a salinidade, surgindo com o aumento da proporção de água doce, que favorece esta espécie hidrófila.



Milhafre-preto
(*Milvus migrans*)



Águia sapeira
(*Circus aeruginosus*)



Reia comum
(*Hyla arborea*)

Rouxinol-pequeno-dos-caniços
(*Acrocephalus scirpaceus*)



Galinha-d'água
(*Gallinula chloropus*)



Rã-verde ou Rã-comum
(*Rana perezi*)

Campos abertos (área agrícola - arrozais; pastagens)



Vaca Marinhoa

Tabúia-larga
(*Typha latifolia*)

Planta do arroz
(*Oryza sativa*)

Cegonha branca
(*Ciconia ciconia*)

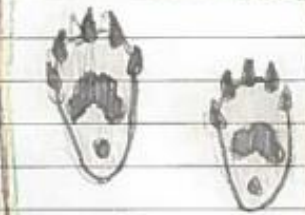
Garça-branca pequena
(*Egretta gracetta*)



Espécies emblemáticas



Lontra
(*Lutra lutra*)



Toirão
(*Mustela putoris*)



Guarda-rios
(*Alcedo atthis*)

Faz os seus
ninhos em buracos
nas margens dos rios
e ribeiros



Garça-vermelha
(*Ardea purpurea*)

VEM CONHECER OS MISTÉRIOS DO BIORIA!

Conhecer para aprender a valorizar.

<https://www.bioria.com/>

NAS MARGENS DO ANTVA